

Notas sobre a construção da reflexão -

(3) A apresentação do espelho

Antes de mais, duvidem de todos aqueles
que apresentem soluções
para problemas complexos -
sobretudo se forem simples
&& eLEGantEs.

Tantas são
parte do caminho
como do problema.

"O que seria do amarelo se tudo fosse azul?"
- Boss AC

As boas soluções são parvas
e cringe,
deixam-nos pelo caminho,
tombados e esquecidos,
mais vezes que criam mártires resplandecentes.
As estátuas na praça são feitas depois.

A realidade constrói-se:
amanhã com o hoje -
as stories do insta também.

O acto de criar a narrativa do acto
ocorre depois do acto
antes existem as preparações
e as narrativas todas já feitas.

"Quem abanava esta merda se fossemos
sempre cool"
- Boss AC
(também)

Qualquer resposta ao fascismo tem que saber

1. Dormir de conchinha com o absurdo.
- 2.

E é isso.
A minha solução simples e elegante.
Just kidding. Lol.

Desconfiem disto e de mim.

Não há vacas sagradas -

só preguiça de pensar.

Apologia ao Candidato Vieira

"

Manuel João Vieira -
nascido em 1960 e 1962,
reencarnação provável
de Oliveira Salazar,
Ramsés II,
& outros ilustres conhecidos,
defende que todos os portugueses
devem ter um Ferrari,
que os impostos devem acabar,
cada português deve ser preso - pelo menos -
uma vez
e que o santo Graal
está enterrado no Barreiro,
"

e é o mais ousado modelo de candidato de
esquerda
num debate com televisivo
com *Andor Ventosas*.

Ok. Não se ganha facilmente
com o Logos - com a razão -
contra um demagogo competente.

O fascista
é a negação do Ethos - da ética...
Acho que não precisam de explicações aqui.

O demagogo é todo ele Pathos -
é emoção em emulsão.
Lutar na lama com os porcos é...
insensato. O porco tem isso no CV.

Só um Candidato Vieira consegue fazer
frente-a-frente.

Querem deportar os imigrantes?
O nosso partido promete deportar todos os habitantes da Guarda para a ilha do Pico!
Nós queremos o círculo eleitoral da Palestina?

Pois nós queremos também o círculo de
compensação do Martim Moniz,
a criação do distrito de Gondomar
e a região autónoma do Entroncamento.

Só há dois sexos?

É verdade:

o sexo com a sua mãe
e o sexo com o seu pai.

A agenda Gay?

Já esgotou, mas ainda temos porta-chaves -
ou prefere o calendário dos bombeiros? 🚒

Castração química?

Castração física e pública para todos,
aquando da maioridade.

Quem não deve não teme?

Quem não tem não deve!

Tirem! ✂️🍒

Regressar a prisão perpétua?

Regressar ao alcatrão e penas!

e aos autos-de-fé

ao abrigo da Santa Casa -

para apostarmos nos condenados da
semana - para fins sociais.

Rever a Constituição?

Rever o tratado de Tordesilhas!,

as leis da termodinâmica,

e o canto nono dos Lusíadas -

para o expurgar de todas e quaisquer
referências heterossexuais.

Façam piadas com a Coreia do Norte
antes deles.

Chamem-lhe *Correia da Morte*.

Venezuela? Não, não - *Vuvuzela*.

Tomem iniciativa^{não a liberal}.

Reaprender a trollar é bom e é totes cool,
okay?

Se parecer urbano tiver valor
evitem falar por cima.
Se tiver que ser, tacada - rápida.
Cinco palavras é muito.

Mas
estão a falar por cima?
Mandem calar!
Ó chefe, quer parar de zurrar?
Ou é para lhe pôr o Panda?

Meter o moderador a moderar
quando necessário.
A moderação é o monopólio da violência -
o monopólio da violência
é um consentimento colectivo.

Usem-no, responsavelmente.

Quando pressionada
até a polícia prende fachos.

E ignorem **TODAS** as regras
quando fizer sentido estético:

O Saramago tinha que compreender 1º
o ponto final.
para o tirar, **ponto**

A nudez do rei

O acto público e institucional
de resposta ao fascismo
deve ser dadaísta à sua liderança.

Despe-se o rei
para lhe tirar o ceptro.

Despe-se o facho
para lhe tirar o pincel.

Despir alguém pela primeira vez é cringe,
mas não podemos temer o cringe.

Levar a sério **não é** levar como sério.

O odio têm medo do cringe
tem medo de não ser levado como sério,
mas adora que o subestimem -
levem - sempre - o ódio a sério.

Mas apareçam em horário nobre
a defender o programa - **deles**
vestidos de Darth Vader -

quero vê-los a pôr isso no TikTok oficial.

A nudez do rei
é da construção da resposta.

O abraço do absurdo

O absurdo é
e não é.

O absurdo é
o colapso semiótico;
o absurdo não é
computável.

O absurdo é o paradoxo -
uma pequena singularidade,
um buraco negro,
um abismo - que nos sorri de volta

dos mapas amarelados do significado.

O absurdo é uma pira de livros a arder
e é um koan zen. O absurdo é **Mu**.

É um loop sem condição de saída,
é a tartaruga a ultrapassar Aquiles.

O absurdo é a divisão por zero
e todos os números de mais a menos infinito.

O absurdo carrega nele a resistência
a desistência
e o resto.

O absurdo é a implosão,
a implosão pode ser um abraço,
depende da posição dos braços.

Infinitamente incompleto (-1)

Dentro do panteão
dos maiores pensadores
temos que incluir Godel -



eu tenho,
vocês deviam.

Mas basta chapar aqui
o porquê de dever,
para saber
porque
não
é
:

1º teorema da incompletude:

Qualquer sistema formal consistente X contém
nele postulados verdadeiros cuja derivação
é, em tempo finito, inalcançáv-

Eu não quero espetar aqui teoria -
isso é cringe.
Uma práxis inconsequente é uma práxis
performativa.
Alguém estúpido disse isso.

Queria antes dizer:
Qualquer forma de comunicação
linguagem
máquina
sistema de valores
conjunto de axiomas
filosofia política
corrente artística
esbarra em coisas que não consegue dizer
 **SIM** ou **SOPAS** .

Queria antes dizer:
há frases em português
quê o português não consegue dizer
se são mentiras.

Queria antes dizer:
fica só o disco encravado
a fazer nheco-nheco
na agulha do pensamento.

E sim! Isto aplica-se a nós também!

Aceitem isto:

Vão mentir

e vão errar

mesmo que não queiram.

Aceitem isto:

"A única verdade duradoura

É a Mudança.

Deus

É Mudança."

- Octavia E. Butler

Aceitem isto:

Aceitem isto:

Infinitamente incompleto (-2)

Se eu quisesse ser o nerd que sou diria

2º teorema da incompletude:

Um sistema formal X não pode provar a sua própria consistência dentro de X. Ou seja, não se pode provar que não se obtêm teoremas falsos através de um conjunto de axiomas e regras, utilizando apenas essas regras e axiomas.

Mas isto não explica nada, pois não?

Falar para os nossos concidadãos

implica dizer falar para nós - todos.

E se eu dissesse:

Sempre que falamos de nós -

temos o absurdo nos olhos?

E se eu dissesse:

Que a contradição floresce

- como numa manhã de Abril -

na apresentação do espelho?

E se eu dissesse:

Que o paradoxo nasce da autorreferência?

"Esta fase é falsa!" é uma frase falsa?

E "'Esta fase é falsa!'" é uma frase falsa?"

é uma frase falsa?

E se eu dissesse:

que não há inimigos imbatíveis

quando os pomos a pensar?

Ao fascismo

depois de *explodir* com a verdade

e de *implodir* com a crença

resta-lhe o absurdo.

Mas o absurdo é o absurdo

o absurdo é como a tecnologia,

ou a arte,

ou a vida - **existe**

antes do bem e do mal.

O medo desinfecta-se com luz -

a luz do absurdo
da contradição
e da autorreferência.

Antifascismo
é a apresentação do espelho.

Dita a estratégia
façamos de táticas.

Cicuta enquanto prémio de excelência filosófica

- Quero-te perguntar, agora que temos tempo, achas que a esquerda está a crescer?
- Não, o oposto - disseste a enrola-lo.
- Então, porque falhamos? Achas que estamos errados?
- Se achasse isso não estava assim - uma pausa para levar a goma da mortalha à boca - Acho que temos que melhorar coisas, aprender muito - *tsss 🔥* - mas estamos certos no que queremos.
- E o que queremos? É ganhar as eleições? Se é isso estamos mal.
- Claro que queremos isso! Estás a gozar?! Queremos isso nas próximas eleições e tentar impedir que mudem a constituição, e as leis, e o resto até lá.
- Também espero que isto corra melhor na próxima. Mas então o objectivo da esquerda deve ser ganhar eleições e ganhar o poder?
- E garantir que não piora até lá.
- Gotcha. Roda aí. Então e se ganharmos, devemos fazer melhor? Devemos anular o que fizeram de mal? E implementar os programas? Subir salários? Controlar as rendas? Menos horas de trabalho?
- Naturalmente quero isso tudo. São coisas boas, nem há como negar.
- ÓBVIO. Toma lá. E concordo que a esquerda deva lutar por isso. É importante para criar uma comunidade, lutar pela comunidade. Mas porque queremos fazer isso?
- Porque queremos melhorar a vida das pessoas. E sim, ajuda que isso dá votos.

- Como encaixas isso na extrema-direita crescer nas comunidades mais exploradas do país? E fora isso, mesmo que dê votos, para quê?
- Pois... não sei. É que não te sei dizer mesmo. Mas isso eu sei! Votos para continuarmos a melhorar a vida das pessoas.
- Já vamos ao crescimento. Problemas de comunicação demoram a comunicar.
 - é que fiquei curioso agora. Eu estive a ler esse vosso programa. Óptimas medidas.
- Obrigado... mas?
- Mas fiquei com uma questão.
- Chuta.
- Como é que ele ajuda a implementar uma sociedade sem classes?

Apresentação da boca

Pela boca
morre o peixe.

Pela boca
nasce o verbo.

Pela boca
proclamamos ser.

Silêncio é um sítio sem bocas.

O maior dos silêncios é uma ordem.
O maior dos barulhos - interrogação.

O protesto é um ponto de interrogação.

Temos poucos inimigos

São mais os desconhecidos
que ouviram falar mal de nós.

Então - **falem bem de vós.**

Educação são as perguntas na conversa,
viagem são as cidades por onde passamos.

"A guerra é a continuação da diplomacia por
outros meios"

Pois bem, o método socrático é a continuação
do espelho por outros meios.

A sociedade é materialista
porque nos falta dialética.

Camaradas,
saudai-vos uns aos outros com um beijo santo,
e questionai - questionai sempre -
não têm nada a perder além do vosso ódio.